



**Revista  
Eletrônica  
Acervo  
Enfermagem**

**TIPO DE ARTIGO**

Recebido em: x/2019

Aceito em: x/2019

Publicado em: x/2019

## **ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Analysis Of Publications On Nursing Diagnosis In Child Health In Primary Care

Análisis De Publicaciones Sobre Diagnóstico De Enfermería En Salud Infantil En Atención Primaria

Adrielly Silva de Oliveira<sup>1</sup>, Eduarda Laís da Silva<sup>1</sup>, Hellenara Laís Alves Batista de Oliveira<sup>1</sup>, Alecsandra Lucena<sup>2</sup> e Vanessa Juvino de Sousa<sup>3</sup>

**Resumo:** Tem como objetivo analisar as publicações que abordam diagnósticos de enfermagem na saúde da criança na atenção primária à saúde. Estudo bibliográfico, descritivo, do tipo revisão integrativa entre os anos de 2009 a 2019 nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF. Analisaram-se os estudos a partir da leitura dos títulos, resumos e dos textos completos, totalizando a amostra de 4 artigos selecionados. Os resultados indicam: a Sistematização da Assistência de Enfermagem favorece o processo do cuidar à criança, a qual, anuir o desenvolvimento e crescimento infantil oferta subsídios para os Diagnósticos de Enfermagem, acompanhada de uma avaliação criteriosa evidencia uma assistência de boa qualidade. Conclui-se que há uma preocupação por parte dos enfermeiros na criação de Diagnósticos de Enfermagem, porém não utilização dos mesmos na prática cotidiana. Pretende-se assim com este artigo estimular construções de evidências científicas que melhorem o cuidado de enfermagem baseado nos diagnósticos de enfermagem.

**Palavras-chave:** Diagnóstico de enfermagem; Criança; Atenção Primária à Saúde.

**Abstract:** It aims to analyze publications that address nursing diagnoses in child health in primary health care. Bibliographic, descriptive, integrative review type between the years 2009 to 2019 in the databases MEDLINE, LILACS and BDEF. The studies were analyzed from the reading of the titles, abstracts and full texts, totaling the sample of 4 selected articles. The results indicate: the Systematization of Nursing Assistance favors the process of caring for the child, which, supporting child development and growth, offers subsidies for the Nursing Diagnoses, accompanied by a careful evaluation evidencing good quality care. It is concluded that there is a concern on the part of nurses in the creation of Nursing Diagnoses, but not their use in daily practice. The aim of this article is to encourage the construction of scientific evidence that improves nursing care based on nursing diagnoses.

**Keywords:** Nursing Diagnosis; Child; Primary Health Care.

**Resumen:** Su objetivo es analizar las publicaciones que abordan los diagnósticos de enfermería en salud infantil en la atención primaria de salud. Tipo de revisión bibliográfica, descriptiva e integradora entre los años 2009 a 2019 en las bases de datos MEDLINE, LILACS y BDEF. Los estudios se analizaron a partir

de la lectura de los títulos, resúmenes y textos completos, totalizando la muestra de 4 artículos seleccionados. Los resultados indican: la Sistematización de la Asistencia de Enfermería favorece el proceso de cuidado del niño, que, apoyando el desarrollo y el crecimiento del niño, ofrece subsidios para el Diagnóstico de Enfermería, acompañado de una evaluación cuidadosa que evidencia una atención de buena calidad. Se concluye que existe una preocupación por parte de las enfermeras en la creación de Diagnósticos de Enfermería, pero no su uso en la práctica diaria. El objetivo de este artículo es fomentar la construcción de evidencia científica que mejore la atención de enfermería basada en diagnósticos de enfermería.

**Palabras clave:** Diagnóstico de Enfermería; Niño; Atención Primaria de Salud.

## INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza a prática de enfermagem e o fluxo da assistência, oferecendo subsídios para o desenvolvimento metodológico de práticas interdisciplinares e humanizadas de cuidado (MOLAR R, et al., 2019). O enfermeiro se utiliza desta prática sistematizada como subsídio para seu planejamento de intervenções de enfermagem, a fim de alcançar resultados pelos quais é responsável, garantindo uma melhor qualidade na assistência em suas consultas desde as necessidades da criança até em diferentes momentos de sua vida, em virtudes de suas vulnerabilidades.

Sendo assim, o primeiro encontro pueril é na Atenção Primária à Saúde (APS), a qual oferta o cuidado à saúde no primeiro contato com as crianças e famílias oferecendo serviços e ações que visam a atenção integral de cada indivíduo. Por meio da consulta de puericultura pode ser considerada uma estratégia básica para o acompanhamento da saúde infantil que contempla, de forma integral, a vigilância do crescimento, desenvolvimento e processos de saúde e doença no cuidado com a criança (HANZEN IP, et al., 2019). Contudo o olhar do profissional auxilia a esta família a compreender bem mais o crescimento e o desenvolvimento infantil, a perceber e minimizar possíveis alterações, uma vez que alterações evidenciadas e não tratadas poderão desencadear problemas futuros.

Evidencia-se que os Diagnósticos de Enfermagem (DE) são indicadores de necessidades de cuidados de enfermagem, a qual a estrutura unificada nos diagnósticos direciona a qualidade do cuidado e aprimora o conhecimento técnico-científico uma vez colocado em prática. Os DE servem como julgamentos clínicos que sustentam a seleção das intervenções de enfermagem, orientam a definição de focos de interesse para a investigação e trabalha na atuação do enfermeiro e de sua equipe (LUCIANO TS, et al., 2014). Desse modo, é de suma importância ter os registros de enfermagem, pois estes diagnósticos são uma ferramenta de cuidado de enfermagem que influencia diretamente na saúde da criança.

A relevância desse estudo está na possibilidade de estimular a contribuição de estudos científicos e clínicos para o sistema de saúde, especialmente na atenção primária, oferecendo total liberdade, autonomia, olhar holístico sobre qualquer situação e possibilitando avanços na prática de enfermagem à saúde da criança. A pesquisa baseou-se na seguinte pergunta norteadora: O que existe publicado sobre diagnósticos de enfermagem na saúde da criança na atenção básica de saúde? Este artigo consta como o objetivo analisar as publicações que abordam diagnósticos de enfermagem na saúde da criança na atenção primária à saúde.

## MÉTODOS

Estudo bibliográfico, descritivo do tipo revisão integrativa, a qual é um método que permite o levantamento e análise da literatura de forma ampla e sistematizada. Para tanto, foram percorridas seis etapas: 1- identificação do problema com definição da questão de pesquisa; 2- busca em base de dados e bibliotecas virtuais por meio de descritores; 3- tabulação dos estudos; 4- leitura individual dos textos

completos para a análise crítica em relação à sua aderência ao objetivo desta pesquisa; 5- interpretação dos resultados; e 6- síntese do conhecimento (MENDES KDS, et al., 2008).

A primeira etapa foi composta pela identificação do problema com a definição da questão de pesquisa: O que existe publicado sobre diagnósticos de enfermagem na saúde da criança na atenção primária à saúde? A segunda etapa do estudo consistiu na busca de artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema de Análise e Recuperação da Literatura Médica (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A seleção dos descritores foi norteada por sua proximidade ao objeto em questão. Utilizou-se os seguintes descritores (DECS) realizando sua interlocução através do conector booleano AND: Diagnóstico de enfermagem/Nursing Diagnosis/ Diagnóstico de Enfermería AND Criança/ Child/ Niño AND Atenção Primária à Saúde/ Primary Health Care/ Atención Primaria de Salud.

Delimitou-se como recorte temporal de artigos publicados no período de 2009 a 2019, com o propósito de evidenciar as publicações dos últimos 10 anos sobre a temática em questão. A busca dos artigos deu-se através dos descritores selecionados, sendo norteada através dos seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, que contemplassem a temática principal, que abordassem sobre diagnósticos de enfermagem em crianças na atenção primária à saúde, disponíveis em texto completo e que respondessem ao objetivo da pesquisa.

A terceira etapa consistiu na tabulação dos estudos no *Software Microsoft Excel 2010* para organização e sumarização das principais informações, constituindo um banco de dados, possibilitando às pesquisadoras a análise da aplicabilidade da revisão, que contou com as seguintes variáveis: Título do artigo, autores, ano de publicação e os principais resultados da pesquisa.

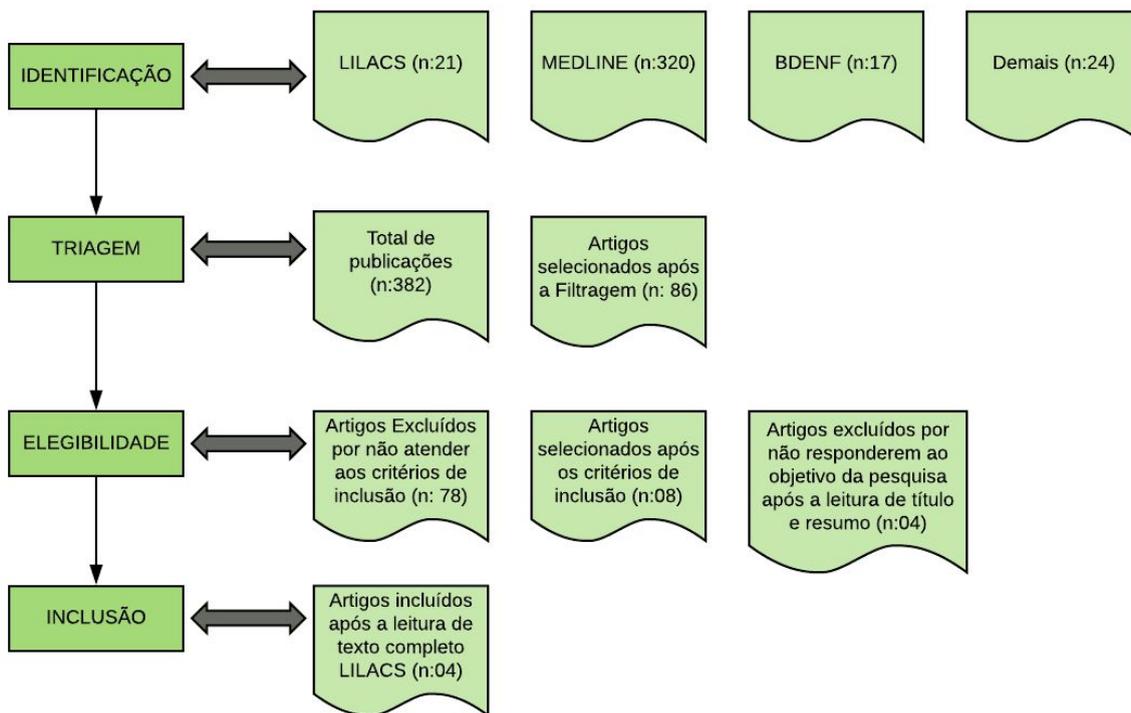
A seguir, foi realizada a quarta etapa composta pela leitura individual dos artigos completos para análise crítica em relação a sua aderência ao objeto desta pesquisa. Após a definição do número final de artigos para compor a revisão, foram realizadas a quinta e sexta etapas, que dizem respeito ao agrupamento dos resultados para posteriormente ser apresentada a síntese do conhecimento.

Para a extração dos dados dos estudos selecionados, utilizou-se um formulário de coleta de dados, elaborado para este fim, contendo informações sobre a identificação do estudo e de conteúdo. A síntese final desenvolveu-se na forma descritiva, no que se refere aos resultados e às conclusões obtidos de cada uma das pesquisas.

## RESULTADOS

Inicialmente, identificaram-se 382 publicações. Após a filtragem pelos últimos 10 anos, 2009 à 2019, texto completo e Base de Dados MEDLINE, BDENF, LILACS totalizou-se 86 artigos ao total. Excluíram-se 78 por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente definidos, a qual são: artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra, que contemplassem a temática principal, que abordassem sobre diagnósticos de enfermagem em crianças na atenção primária à saúde, disponíveis em texto completo e que respondessem ao objetivo da pesquisa, restando, assim, 8 publicações. Mostra-se, após a leitura criteriosa dos títulos e resumos, excluíram-se 4 artigos por não contemplarem o objetivo da pesquisa, que abordavam temas sobre a média e alta complexidade, restando apenas 4 artigos analisados pela leitura em texto completo e incluídos nesta revisão integrativa. Acrescenta-se que estes quatro artigos foram encontrados na base de dados do LILACS. Predomina-se entre as publicações o idioma português (100%). Segue abaixo a ilustração (**Figura 1**) das informações descritas previamente.

**Figura 1 de Elaboração Própria:** Fluxograma que aborda as etapas de filtração dos dados para artigos incluídos nesta pesquisa. Caruaru-PE, 2020.



Fonte: OLIVEIRA AS, et al., 2020.

Resultou-se a partir dos encontrados nesta revisão de literatura e elaborou-se a junção dos dados como mostra a seguir (**Quadro 1**), contendo os seguintes informações: Título do artigo, autores, ano de publicação e principais resultados.

**Quadro 1 de Elaboração Própria:** Definição dos estudos selecionados para execução da revisão segundo Título do Artigo, Autor, Ano de Publicação, Principais Resultados. Caruaru-PE, 2020.

Título	Autor	Ano	Principais Resultados
Diagnósticos de enfermagem para as etapas do crescimento e desenvolvimento de crianças utilizando a CIPE.	Dantas AM, Gomes GL, Silva KL, Nóbrega MM.	2016	Foram construídos 111 enunciados de diagnósticos de enfermagem, classificados de acordo com as etapas do crescimento e do desenvolvimento de crianças - 23 (20,7%), no período neonatal, 40 (36,0%), na primeira infância; e 48 (43,3%), na fase pré-escolar.
As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de	Apostólico MR, Hino P, Egry EY.	2013	Os 15 relatos de casos de violência descritos pelos entrevistados foram agrupados por tipo de violência: negligência, violência física e violência sexual. Observou-se que os entrevistados não selecionaram os diagnósticos específicos de violência, apesar de existirem na nomenclatura.

enfermagem sistematizada.			Nenhum diagnóstico selecionado apontou para a situação de violência na qual a criança estava exposta ou em risco.
Mapeamento cruzado de diagnósticos de enfermagem em puericultura utilizando a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem	Luciano TS, Nóbrega MML, Saporoli ECL, Barros ALBL.	2014	No mapeamento cruzado foram encontrados 450 diagnósticos de enfermagem registrados nos 80 prontuários de enfermagem analisados em um período de 6 meses. Verifica-se que o diagnóstico de normalidade mais registrado nas consultas de enfermagem foi o crescimento da criança adequado, que apareceu 56 vezes em consultas distintas, equivalente a 26,3% do total de diagnósticos positivos, seguido do diagnóstico de desenvolvimento da criança adequado (25,4%), que aparece 54 vezes.
Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem para subsidiar a Consulta de Enfermagem à Criança	Hanzen IP, Zanotelli SS, Zanatta EA.	2019	Foram criados e validados 19 enunciados de DE, com intervenções e resultados esperados com base na CIPE, voltados para crianças de zero a dois anos de idade na Atenção Primária de Saúde.

Fonte: OLIVEIRA AS, et al., 2020.

## DISCUSSÃO

A análise das publicações selecionadas permitiu a identificação dos seguintes resultados: a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) favorece o processo de cuidar à criança e direciona o atendimento; a falta de uma linguagem universal compromete o desenvolvimento do cuidar da enfermagem; acompanhar o desenvolvimento e crescimento infantil oferece subsídios para os Diagnósticos de Enfermagem (DE); uma avaliação criteriosa e diagnósticos específicos evidenciam uma assistência de boa qualidade e uma vez o DE identificado e registrado traz benefícios para a continuidade da assistência à criança.

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil dentro dos parâmetros de normalidade e atendendo às peculiaridades de cada criança é a maneira mais fácil de identificar agravos precocemente. Este deve ser sustentado por um profissional qualificado, que conhece as características normais para poder identificar possíveis anormalidades sutis, que, por muitas vezes, podem passar despercebidas até se tornarem mais graves e irreversíveis. O acompanhamento deve ser regular, e isso só é possível quando há relação interpessoal entre o profissional e os responsáveis pela criança, relação esta possibilitada pelo grau de atenção destinado ao atendimento, a qual no âmbito da Atenção Básica de Saúde, a puericultura é uma estratégia de atendimento que oferece atenção ao acolhimento dessas crianças, a partir dos DE específicos para cada quadro de saúde abordado (VIERA MM, et al., 2015).

A partir desse aspecto geral, a visão dos autores em ambos artigos encontrados, trouxeram um panorama da construção de enunciados de enfermagem para cada etapa do desenvolvimento infantil evidenciando, assim, uma importante ferramenta a qual contribui significativamente para o processo da assistência às crianças, uma vez que o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento são grandes indicadores da sua qualidade de vida. Além do mais, a estruturação dos DE, padronizado em uma linguagem universal, direciona as necessidades do cuidado, esclarecendo ao enfermeiro suas atribuições frente à criança e facilitando a compreensão entre os enfermeiros e outros profissionais de saúde.

Na pesquisa abordada por Apostolico MR et al. 2013, descreveu seu trabalho como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa e do tipo estudo de caso, que destacou os resultados relacionados ao tema da violência contra a criança que emergiram de um estudo maior acerca das potencialidades e limites da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC) para o reconhecimento e enfrentamento das necessidades em saúde da população infantil. Esses dados empíricos foram coletados junto aos enfermeiros que atuavam na Atenção Básica do município de Curitiba. Em seu estudo ele enfatiza fortemente que se não obtiver um acolhimento eficaz, consequências negativas poderá ocorrer futuramente quando esta criança atingir sua fase adulta, ou seja, não é somente usar a ferramenta dos DE como um meio, mas utiliza-lá correspondendo às expectativas e necessidades da família e população.

Ao longo de seu trabalho é questionado também a necessidade de novas abordagens para os fatores determinantes de vida, visto que o rumo da pesquisa se direcionou ao fator doença da criança e não ao cuidado de enfermagem, que poderia ser ofertado a mesma, portanto os entrevistados não selecionaram DE específicos de violência, enquanto outros entrevistados, quando bem aplicaram seu julgamento, especificaram DE não somente para as crianças, mas para as mães que presenciaram a consulta de enfermagem com o seu filho. Neste contexto da assistência à criança e da especificidade do cuidado, é necessário acompanhar diagnósticos de enfermagem também para a família. Nesse sentido, ele destacou as limitações das pesquisas no tocante à relevância da identificação de enunciados de diagnósticos de enfermagem para a criança e família já que buscou investigação específica e não holística da atuação da enfermagem em deparo da violência infantil.

Observa-se que os enfermeiros não se posicionam para enfrentar tais necessidades identificadas por demonstrarem despreparados para lidar com certos tipos de fenômenos, entretanto requer liderança, posicionamento e conhecimento para contemplar com sucesso as consultas de enfermagem, a partir de profissionais capacitados para o mesmo independente da situação a ser resolvida. Persistindo com o assunto, além de escassez de estudos como um fator limitante, é destacado em ambos estudos as limitações de DE oferecidos pela ferramenta CIPESC, ocasionando assim Intervenções de Enfermagem difusas dificultando a interpretação dos dados obtidos, mas também destaca como um ponto crítico que é sempre necessário o registro de enfermagem dos DE, para corresponder às reais expectativas e necessidades da população.

Em contrapartida outro artigo que foi realizado no mesmo município do Paraná, Curitiba, abordado por Luciano TS et al. 2014, cujo a técnica utilizada para coleta dos dados de seu trabalho foi a análise documental, a fim de verificar o registro dos diagnósticos descritos na prática assistencial por meio do mapeamento cruzado para analisar dados contidos no processo de enfermagem e comparar entre as informações existentes nos prontuários dos pacientes utilizando a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem (CIPE). Em seu resultado de pesquisa objetivou analisar os diagnósticos de enfermagem mais constantes, ou seja, mais predominantes nos prontuários de crianças acompanhadas durante as consultas de puericultura num período de 6 meses.

Por meio deste estudo não é evidenciado a predominância dos diagnósticos de enfermagem, mas sim a necessidade de construção de novos diagnósticos a partir do manual do crescimento e desenvolvimento do Ministério da Saúde e da CIPE, em razão de sua observação em um dos resultados da pesquisa que enfatizou o crescimento infantil como um dos melhores indicadores de saúde da criança, em função de sua estreita dependência de fatores sociais relacionados, por exemplo a tipo de alimentação em quantidade e qualidade; ocorrências e tipos de doenças; cuidados de saúde e vacinação; afetividade da família com a criança; condições de vida, destacando-se a moradia e o saneamento básico; e acesso aos serviços de saúde.

O olhar do enfermeiro frente ao ritmo de mudanças é um fator indescritível a qual contribui para o crescimento e o desenvolvimento eficaz na primeira infância. Para isso, o profissional de Enfermagem deverá atender à criança de forma holística e estar atento aos sinais verbais e não verbais apresentados pela criança e seu responsável, procurando investigar e minimizar as alterações em tempo hábil. A consulta de enfermagem, quando realizada por profissionais bem capacitados, representa um importante recurso

para detecção de diagnósticos, com o contato com a família e a percepção da compreensão da dinâmica familiar, potencializado ainda mais a consulta de puericultura (APOSTÓLICO MR, et al., 2013).

Para Dantas AMN et al. 2016, a qual desenvolveu um estudo de pesquisa exploratória e descritiva, com a finalidade de estruturar enunciados de diagnósticos de enfermagem para as fases do crescimento e do desenvolvimento da criança na atenção básica, utilizando-se dos termos identificados no Manual do Crescimento e do Desenvolvimento do Ministério da Saúde, a partir da vivência prática, aponta a criticidade do enfermeiro para minimizar possíveis alterações infantis, por isso, o mesmo estudo, apresenta que acompanhar o desenvolvimento e crescimento infantil atribui subsídios para os DE e estruturá-los em uma linguagem universal, para um entendimento compartilhado, direciona na qualidade do cuidado e evidencia uma assistência de enfermagem de boa qualidade. Em comparação a estudos abordados anteriormente, também foi questionado a atuação do enfermeiro frente ao ritmo de mudanças e aconselha que este profissional proceda ao Processo de Enfermagem e aos diagnósticos que são fundamentais para a realização de intervenções focadas em problemas específicos e parâmetro para avaliações nas consultas seguintes.

Em um estudo mais recente, de acordo com Hanzen IP et al. 2019, reforça que é necessário que enfermeiros passassem por capacitação para utilizar a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem (CIPE) adequadamente, já que DE encontrados nesta ferramenta, produz Intervenção e Resultado de Enfermagem eficaz. É importante destacar que a SAE favorece o processo do cuidar à criança, porém a CIPE, como um instrumento que adota a padronização, é pouco utilizada no Processo de Enfermagem, encontrando assim outro ponto que é destacado em ambos artigos, a qual se faz necessário estimular a autonomia do enfermeiro uma vez que ela melhora a qualidade do cuidado. Nesta perspectiva, a utilização da SAE proporciona assistência individualizada e maior visibilidade de suas ações, onde o pensamento crítico é um instrumento de tecnologia leve, o qual subsidia a prática do enfermeiro na utilização do Processo de Enfermagem (SILVA JP, et al., 2015).

À consulta de enfermagem em puericultura realizada por enfermeiros da atenção básica, autores apontam a busca pela assistência abrangente, incluindo exame físico, tomada de medidas antropométricas e ações educativas e preventivas para crianças e cuidadores. Ressaltam a importância da sistematização como forma de direcionar o atendimento, sobretudo para a promoção da saúde, favorecido pelo momento de interação e estreitamento do vínculo com os usuários. Há entretanto, um tópico importante a ser discutido a qual em ambos os estudos selecionados foram evidenciados que os DE focam no processo de fatores biológico, ou seja, na doença, mas a Atenção Primária à Saúde têm como base a proteção e promoção à saúde, abrindo assim lacunas para o cuidado assistencial do enfermeiro na Unidade Básica (HANZEN IP, et al., 2019).

Por fim, os autores potencializam a importância de elaboração de novos termos afirmando que a um déficit na elaboração dos diagnósticos, visto que muitos não englobam as reais necessidades que devem ser supridas para essas crianças, na qual a falta de diagnósticos prejudica nos retornos de resultados adequados, importante destacar também que ambos os estudos não focaram somente nos estudos dos diagnósticos, mas abriram leques para estudar resultados e intervenções de enfermagem, ou seja, abordaram toda a SAE. Esse ponto, pode até ser considerado positivo para ampliação dos estudos, porém se tivesse mais trabalhos que abordassem sobre os DE, talvez conquistaria outros patamares para o Processo de Enfermagem. Contudo, observando fatores influenciadores, de modo que todos os artigos abordam que se faz necessário criação de um novo instrumento ou o aperfeiçoamento do que já se obtém para, assim, aprimorar o conhecimento técnico-científico pautado em prática, assistida pelo enfermeiro, de forma integral para manter um crescimento e desenvolvimento infantil adequado.

Algumas limitações foram enfrentadas para a realização desta pesquisa. A principal delas foi a escassez de estudos sobre o tema principal quando envolve a análises de estudos sobre a saúde da criança na atenção primária e o que se torna perceptível é a valorização da média e alta complexidade, como citado anteriormente que os diagnósticos de enfermagem focam no processo biológico e não na prevenção ou promoção à saúde infantil, assim há publicações que valorizam o processo do modelo biomédico. Sabe-se que, para a construção do conhecimento da enfermagem é preciso que haja uma

estruturação de conceitos, que possibilitem o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para a elaboração de novos termos que englobam toda necessidade da criança durante as consultas de puericultura e durante todos períodos de crescimento e desenvolvimento. Embora exista uma estratégia padronizada para acompanhar o desenvolvimento na saúde da criança, a consulta de enfermagem deve ser realizada de modo que o profissional proceda ao processo de enfermagem, e os diagnósticos são fundamentais para a realização de intervenções focadas em problemas específicos e parâmetro para avaliações nas consultas seguintes mantendo o retorno de resultado positivos à criança da Atenção Básica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo obtiveram-se 4 artigos, a qual mostram uma preocupação por parte dos profissionais de enfermagem com a saúde da criança na atenção primária e observou-se que é importante estimular o enfermeiro para a consolidação da sua autonomia uma vez que ela melhora a qualidade do cuidado e que não é necessário focar em criação de novos Diagnósticos de Enfermagem, mas utilizá-los como um indicador de necessidade dos cuidados de enfermagem elucidando-os à prática. Porém, há escassez de estudos recentes sobre a temática limitando, de fato, a análise dos mesmos. Esse artigo pode estimular construções futuras de pesquisas contribuindo para melhoria das evidências científicas e clínicas nesse âmbito e podem subsidiar os enfermeiros para executarem ações assertivas, auxiliando-os na Consulta de Enfermagem ao apresentar alguns artigos que enfatizam a importância da SAE e do uso dos Diagnósticos de Enfermagem que orientam o atendimento à criança, proporcionando segurança, qualificando e otimizando a assistência prestada a fim de possibilitar a integração do conhecimento científico com a prática.

## AGRADECIMENTOS

Menções em agradecimentos aos nossos professores que nos instruíram na construção desta pesquisa e a nossas famílias que nos apoiaram e sempre acreditaram nas capacidades de concretizar nossos sonhos.

## REFERÊNCIAS

- ALVIM A.L.S. O Processo de Enfermagem e suas Cinco Etapas. *Enferm. Foco*. 2013; 4(2): 140-141 140.
- APOSTÓLICO MR, et al. As possibilidades de enfrentamento da violência infantil na consulta de enfermagem sistematizada. *Rev Esc Enferm USP*. Jul 2013; 47(2):320-7.
- DANTAS AMN, et al. Diagnósticos de enfermagem para as etapas do crescimento e desenvolvimento de crianças utilizando a CIPE. *Rev. Eletr. Enf*. Dec-Jun 2016.
- GOMES GLL, NÓBREGA MML. La ansiedad en la hospitalización de los niños: una propuesta para un diagnóstico de enfermería. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2015 Out; 23(5): 963-970.
- HANZEN IP, ZANOTELLI SS, ZANATTA EA. Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem para subsidiar a Consulta de Enfermagem à Criança. *Enferm. foco (Brasília)* ; 10(7): 16-21, dez. 2019.
- LEITE ALB, et al. Processo De Enfermagem: Guia Para A Prática / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo ; – São Paulo : COREN-SP, 2015. 113 p.
- LUCIANO TS, et al. Mapeamento cruzado de diagnósticos de enfermagem em puericultura utilizando a Classificação Internacional de Práticas de Enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*. Fev 2014; 48(2):250-6.
- MENDES KDS, et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008 Oct-Dec 17(4):758-64.

MOLA R, et al. The nursing professionals' knowledge with regards to the nursing care systematization. Rev Fun Care Online. 2019 jul/set; 11(4):887-893.

SILVA EGC, et al. O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. Rev Esc Enferm USP, Apr 2011, 45(6):1380-6.

SILVA JP, et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem na graduação: um olhar sob o Pensamento Complexo. Rev. Latino-Am. Enfermagem jan.-fev 2015; 23(1):59-66.

VIERA MM, et al. A Atenção da Enfermagem na Saúde da Criança: Revisão Integrativa da Literatura. Revista Uniara, Volume 18, nº 1, julho de 2015.

VIEIRA VCL, et al. Puericultura na Atenção Primária à Saúde: atuação do enfermeiro. Cogitare Enferm, Jan-Mar 2012, 17(1): 119- 25.